

30 anos só de ponte aérea

Falando em política, pensando em política, enfim, respirando política, Ulysses Guimarães procura não lembrar dos dissabores e das decepções que teve. “Fui traído muitas vezes, perdi eleições — a última, por exemplo para presidente da República. Mas isso faz parte da vida de um homem que estará mergulhado nisso até a morte. Por isso estou em campanha tentando a reeleição”. Encurvado pelos anos, sempre ao lado de um assessor, para mandar os seus recados, Ulysses embarca mais uma vez de Brasília para São Paulo. Nessa hora, os anos parecem não pesar mais. Essa viagem, que ele já fez tantas vezes nos últimos 30 anos parece ser muito simples e ele não pensa em deixar de fazê-la nos próximos quatro, quando pretende estar de volta a Brasília, com os votos dos paulistas. Aí, então, ele pretende recomeçar tudo, com o mesmo entusiasmo com que brigou pela Constituinte nos anos da ditadura, e a serenidade de seus cabelos brancos.